



Câmara Municipal de São Paulo

GABINETE VEREADOR PAULO FRANGE

JUSTIFICATIVA

O Sr. José Correia Leite, nascido em São Paulo (SP), aos 23 de agosto de 1900, aos 24 anos de idade, fundou, juntamente com Jayme de Aguiar, o jornal "O Clarim", que recebeu mais tarde o nome de "O Clarim d'Alvorada", periódico publicado de 1924 a 1932.

Neste, Correia Leite atuou como diretor responsável, redator, repórter e gráfico. Em 1931, por ocasião da fundação da Frente Negra Brasileira, compôs o Conselho daquela entidade, do qual se demitiu, quando da aprovação dos estatutos em razão de divergência ideológica.

Em 1932 dirigiu o jornal satírico "A Chibata". No mesmo ano fundou o Clube Negro de Cultura Social, do qual foi um dos secretários e orientadores, onde publicou a revista "Cultura". Esta associação funcionou até o ano de 1937. Em 1945 José Correia Leite colaborou na fundação da Associação dos Negros Brasileiros que passou a editar o jornal "Alvorada", para o qual Correia Leite exerceu as mesmas atividades do então extinto "O Clarim d'Alvorada" acrescidas daquelas referentes à parte administrativa da organização.

A ANB permaneceu ativa até por volta de 1948. No ano de 1956 há a fundação da Associação Cultural do Negro, na qual Correia Leite assume a função de presidente do Conselho Deliberativo, até 1965. Ainda em 1960 participou da fundação da revista "Niger".



Câmara Municipal de São Paulo

GABINETE VEREADOR PAULO FRANGE

Além de atuar nos jornais e associações citadas, José Correia Leite escreveu também para outros órgãos da Imprensa Negra.

Colaborou, com seus depoimentos e material bibliográfico, para diversos trabalhos sociológicos, dentre outros “Relações Raciais entre Negros e Brancos em São Paulo”, pesquisa dirigida por Roger Bastide e Florestan Fernandes, “Racial Consciousness and The Political Attitudes and Behavior of Blacks in São Paulo”, tese de Miriam Nicolau Ferrara. Esteve presente a diversos congressos, seminários e convenções, tais como o III Congresso das Culturas Negras das Américas - PUC/SP-1982 mostrado no documentário “Ori”, de Raquel Gerber.

Foi entrevistado para a realização de documentários cinematográficos como “O Negro da Senzala ao Soul”, da RTC, “A Escravidão”, de Zózimo Bubul, e outros.

Após se aposentar, José Correia Leite dedicou-se à pintura de aquarela. Expôs seus quadros em 1978, promoção da ECO-Experiência Comunitária, com catálogo apresentado pelo crítico Mário Schenberg, e, em 1983, na galeria da Secretaria de Estado de São Paulo. Faleceu em 27 de fevereiro de 1989, na cidade de São Paulo, aos 88 anos de idade.



Câmara Municipal de São Paulo

GABINETE VEREADOR PAULO FRANGE

Várias Associações do Município de São Paulo já solicitaram para que esta, justa e mais que merecida, homenagem fosse prestada. Entre estas podemos citar o CENARAB - Centro de Articulações do Religiosos Afro-Brasileiros; Instituto Axé Ilê Obá - 1º Seminário Teológico de Candomblé do Brasil Representante dos Interesses Históricos e Espaços Sagrados da Tradição, Culto e Cultura dos Orixás; Congregação Espírita Pai Jerônimo; Acervo da Memória e do Viver Afro-Brasileiro; Federação de Umbanda e Candomblé Obá Inam; Instituto Caio Egydio de Sousa Aranha - Centro de Documentação Afro e afro-Brasileiro, dentre outros que, se os relatássemos, certamente, iríamos nos alongar por demais neste projeto.

Por todo o exposto, sendo o Sr. José Correia Leite merecedor, incontestemente, de tal homenagem, aguardamos, por parte de nossos pares, a aprovação deste projeto.

PAULO FRANGE
VEREADOR